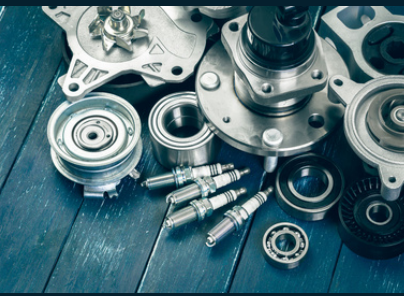


BOLETIM ECONÔMICO SEMESTRAL

Análise da balança comercial entre os
mercados Brasil-Argentina

Janeiro - Junho de 2023



O período compreendido entre janeiro e junho de 2023 foi de consolidação do novo governo do Brasil e paulatino fecho do atual governo da Argentina, com o início de um novo ciclo eleitoral. Apesar de ambos os países se encontrarem em períodos de transição, o semestre foi dinâmico e proveitoso na evolução das relações diplomáticas e comerciais entre os países.

Confira o boletim semestral da Camarbra com números e informações sobre o mercado bilateral Brasil-Argentina ao longo dos meses de janeiro a junho.

Boa leitura!

Ezra Fischer

Boletim Semestral

Mercado Bilateral Brasil-Argentina

Janeiro-Junho 2023

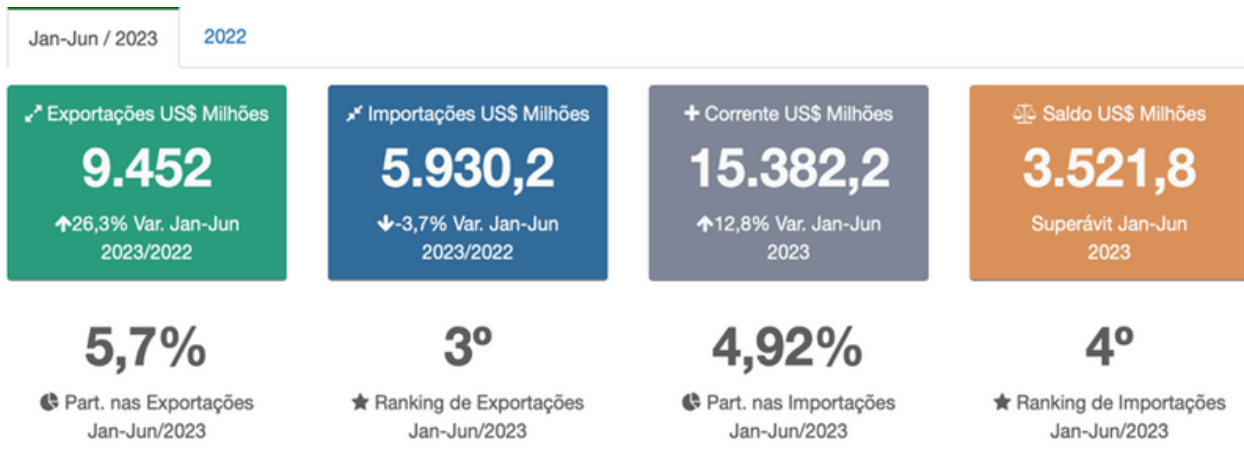


Imagem 1. Exportações, Importações e Balança Comercial brasileira com a Argentina (Fonte: MDIC.)

Apesar do Brasil ter registrado déficit comercial frente à Argentina em novembro e dezembro, 2022 se encerrou com um saldo positivo de US\$ 2,2 bilhões, sendo que o comércio bilateral ao longo do ano totalizou US\$ 15,3 bilhões em exportações contra US\$13,1 bilhões em importações.

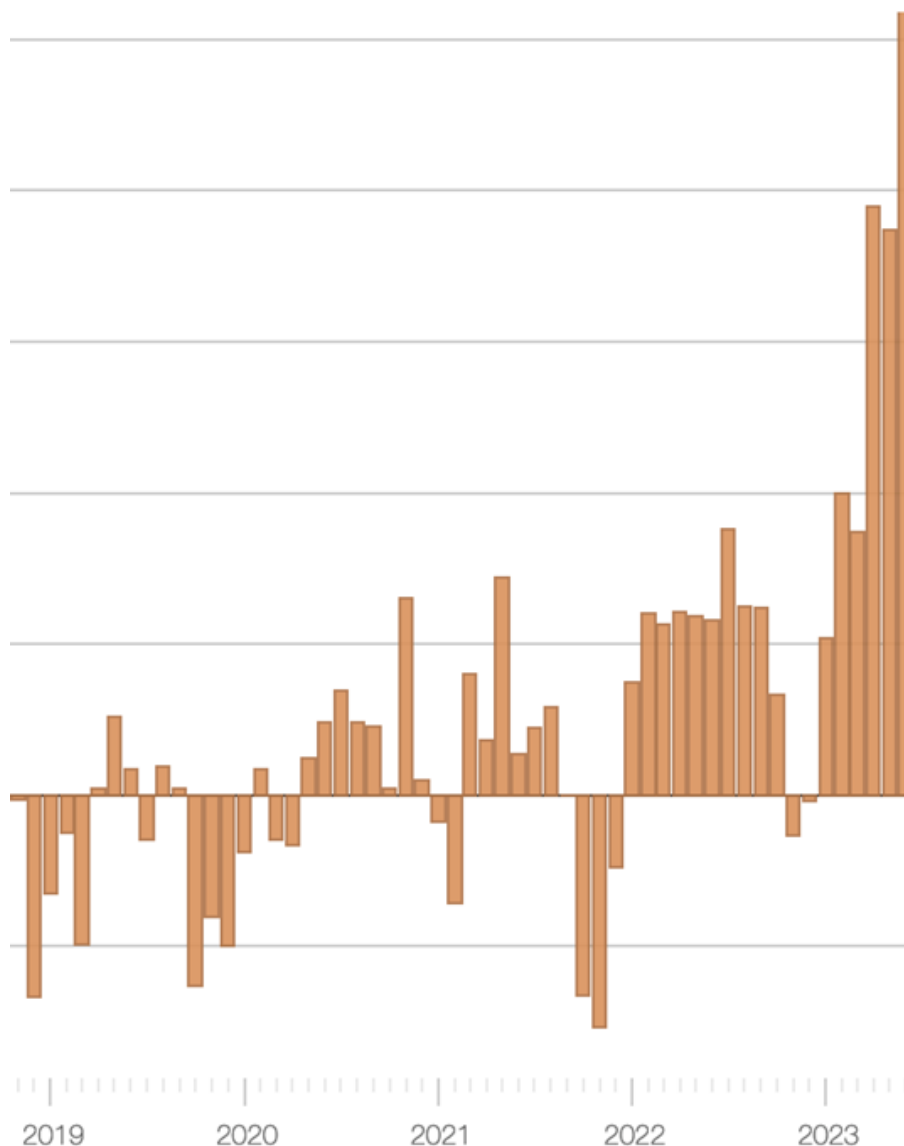


Imagem 2. Balança Comercial brasileira com a Argentina 2019-2023 (Fonte: MDIC.)

Entre os setores que movimentaram o comércio bilateral em 2022 vale destacar a indústria automotiva e a de alimentos. Inclusive, a indústria automotiva foi a que mais se sobressaiu:

“A indústria automotiva lidera o ranking de exportações e importações entre Brasil e Argentina. Em 2022, acessórios de veículos e automóveis para passageiros representaram quase 21% dos produtos vendidos pelo Brasil ao país vizinho. Em contrapartida, 35% do que foi importado dizem respeito à compra de carros de passeio e veículos para transporte de mercadorias.” (Poder360, 2023a)

“[compras de automóveis] aumentaram 41% no primeiro bimestre de 2023, em relação ao mesmo período do ano passado. No caso das autopeças, o crescimento foi de 42%; as importações de soja subiram 127%; energia elétrica 6.900%; calçados 89% e todos de aço e ferro 1.500%.” (O Globo, 2023)

No setor alimentício, o item mais relevante segue sendo indubitavelmente o trigo. Esta gramínea, que pode ser exportada tanto em feixe como farinha, mistura para pastas e panificação ou glúten, tem sabidamente grande importância para ambos os países:

“A importação de trigo também tem um peso importante no comércio com os argentinos: representa 12% do que os brasileiros adquirem. O produto é essencial na fabricação de pães, cerveja e na produção de farinha, bem como na alimentação de animais domésticos.” (Poder360, 2023a)

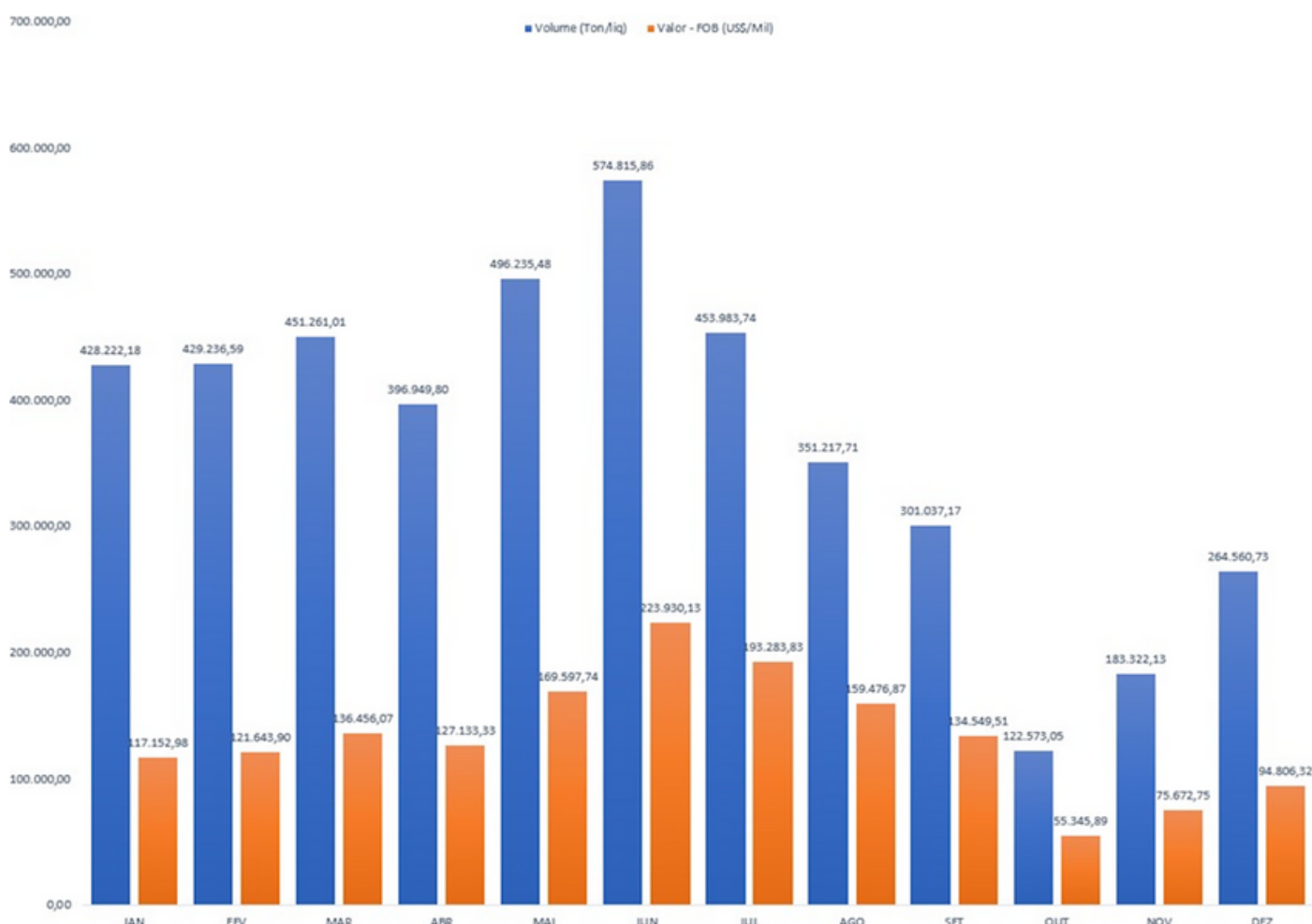


Imagem 3. Importações de trigo argentino ao longo de 2022 em Volume (Ton/liq) e Valor FOB (US\$/Mil).
(Fonte: Gráfico elaborado a partir de estatísticas da Abitrigo)

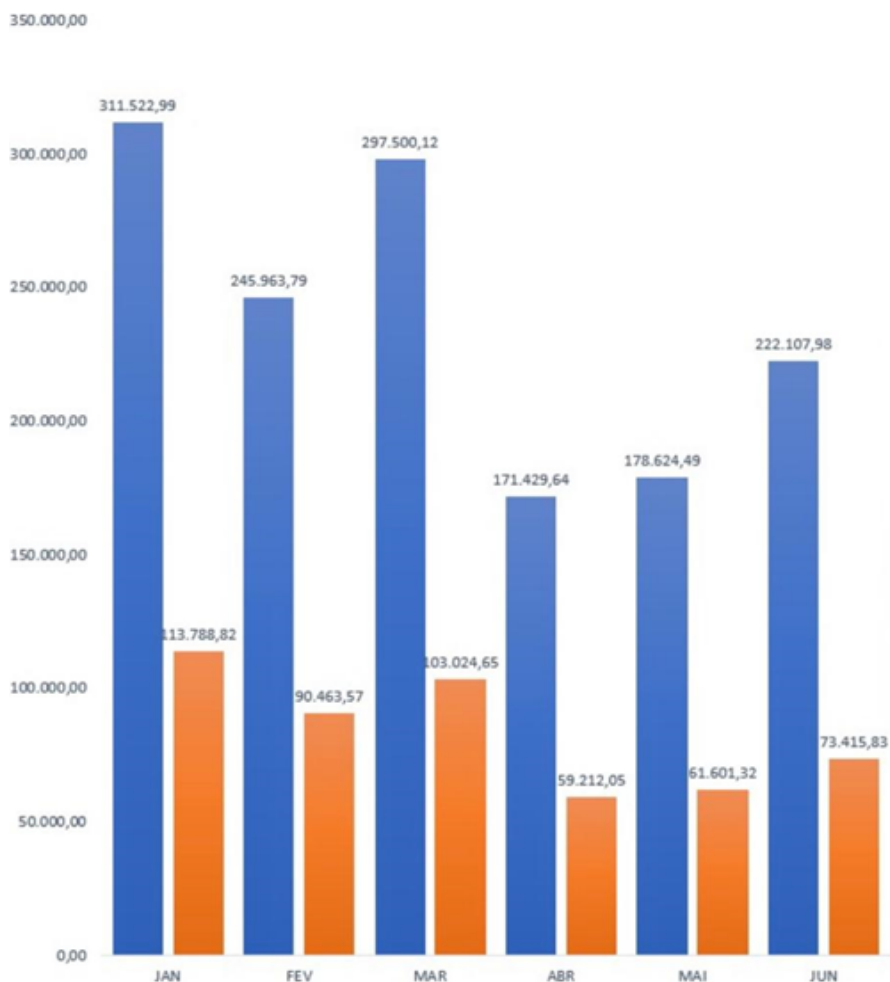


Imagem 4. Importações de trigo argentino ao longo do primeiro semestre de 2023 em Volume (Ton/liq) e Valor FOB (US\$/Mil). (Fonte: Gráfico elaborado a partir de estatísticas da *Abitrigo*)

Apesar do saldo negativo de novembro e dezembro de 2022, os meses de janeiro a junho de 2023 foram fortemente superavitários na balança comercial brasileira (vide Imagem 2). Não obstante, ao contrário do que esses indicadores podem fazer crer, a Argentina tem na realidade perdido espaço como destino das exportações brasileiras. Com a retração da indústria brasileira ao longo dos últimos anos e a crescente relevância das commodities nas suas exportações, a predominância de produtos manufaturados nas exportações brasileiras para a Argentina sinaliza uma relativa perda de importância desta como parceira comercial em comparação com países compradores de commodities, como aqueles do Oriente Médio (ao menos no aspecto quantitativo).

“Soja, milho, petróleo, minério de ferro e carne responderam por cerca de metade de tudo o que o Brasil embarcou para o mundo no ano passado. A mudança de perfil da pauta de exportações acabou mexendo com a lista dos principais destinos de produtos brasileiros. Hoje, o Brasil vende mais para o Oriente Médio, por exemplo, do que para a vizinha Argentina.” (G1 Economia, 2023)

Visando revitalizar o comércio bilateral, os governos do Brasil e da Argentina têm estudado alternativas para dar maior suporte financeiro às suas transações, incluindo: 1) o conhecido plano de Moeda Única ou Moeda Comum; e 2) o financiamento para importadores argentinos interessados em comprar produtos brasileiros.

“O financiamento de empresas argentinas seria feito por bancos públicos e privados no Brasil e coberto por garantias concedidas por ambos os governos, disseram as pessoas, que pediram anonimato porque a discussão não é pública. Além disso, a Argentina terá de fornecer garantias reais, como contratos de

commodities, como seguro para que os empréstimos sejam liberados, disse uma das pessoas.” (Bloomberg Línea, 2023)

Com a viagem do Presidente Lula à Argentina em janeiro deste ano, o plano de financiamento foi adquirindo contornos mais claros e concretos. Inobstante o mercado ter reagido mal à inserção do Banco do Brasil no processo (*Brasil de Fato*, 2023), a notícia foi bem recebida pela indústria, que tem muito a ganhar com a garantia das operações de crédito, à semelhança do mecanismo adotado pelos Eximbanks de diversos países, como a Espanha, a Inglaterra e o Canadá. O plano tem o potencial de ser amplamente benéfico tanto para a indústria brasileira quanto para a indústria argentina, cujo comércio bilateral têm sofrido uma paulatina diminuição, inclusive devido à crescente importância da China, que em 2020 até ultrapassou o Brasil como principal fornecedor da Argentina (*O Estado de S. Paulo*, 2023).

“O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou que o Banco do Brasil (BB) irá financiar exportações para o país vizinho por meio da emissão de cartas de crédito. (...) Do lado argentino, a operação será feita pelo Banco de la Nación, empresa pública 100% estatal que costuma apoiar o financiamento de atividades voltadas ao comércio exterior.” (Brasil de Fato, 2023)

Em março o governo argentino voltou a colocar em pauta a implementação do mecanismo de troca de moedas (swap). Déficits na balança comercial com o Brasil, assim como o fato de que em outubro haverá eleições presidenciais na Argentina, têm pressionado para que o governo faça com que 2023 continue sendo um ano de crescimento econômico. Um mecanismo de swap entre os países - análogo ao que existe entre a Argentina e a China - seria uma potencial estratégia para a Argentina atenuar seu perene problema de carência de divisas.

“Nos primeiros dois meses do ano, as exportações brasileiras para a Argentina subiram quase 20% frente ao mesmo período do ano passado. A tendência preocupa os argentinos, que chegaram a Brasília para dizer que o país não tem dólares suficientes para manter esse ritmo. Já o Brasil está preocupado pelo aumento das queixas de seus exportadores para entrar no mercado vizinho.” (O Globo, 2023)

A questão de carência de divisas veio a se acentuar nos meses seguintes, com as reservas do Banco Central caindo a 2,7 bilhões de dólares em março, menos da metade do que o país tinha em caixa em janeiro (*Veja*, 2023). Dado o contexto desfavorável das suas reservas, a Argentina seguiu o exemplo do Brasil e abandonou o dólar em favor do yuan no comércio com a China (*Uol Economia*, 2023). Entre as causas dessa decisão destaca-se a seca que assolou a Argentina em abril, resultando em uma diminuição em 40% nas exportações agrícolas e uma perda de cerca de US\$ 17 bilhões (*G1 Política*, 2023a). Brasil e Argentina trocaram o dólar pelo yuan em fevereiro e maio respectivamente. Tal medida, porém, não beneficia diretamente o comércio bilateral entre os países. Dadas as suas flagrantes disparidades econômicas, com a inflação anual da Argentina avançando para 108,8 % em abril, o maior nível em 31 anos, contra os meros 4,18% do Brasil durante o mesmo período (*Poder360*, 2023b), em maio os países iniciaram discussões para a criação de uma linha de crédito de exportação, medida que visa precipuamente conter a perda de espaço do Brasil em seu comércio com Argentina frente a crescente importância da China. Segundo o secretário-executivo do Ministério da Fazenda,

Gabriel Galípolo, estima-se que ao longo dos últimos 5 anos houve uma perda de aproximadamente US\$ 6 bilhões no comércio com o país vizinho diante da escalada da China (InfoMoney, 2023). Conforme explicado por Galípolo durante entrevista à Globo News:

“o que a gente vem discutindo já a algum tempo é o que a gente chama ‘crédito de exportação’, um financiamento às empresas brasileiras que vendem para empresas argentinas que importam serviços e mercadorias do Brasil. (...) Essas linhas de exportação pagam diretamente as empresas brasileiras, e o risco da situação é ser menos um risco tradicional de financiamento, que é quando você financia uma empresa e não sabe se a empresa vai conseguir vender ou não, porque a demanda dos produtos existe. O problema que existe é a conversibilidade da moeda.” (G1 Política, 2023a)

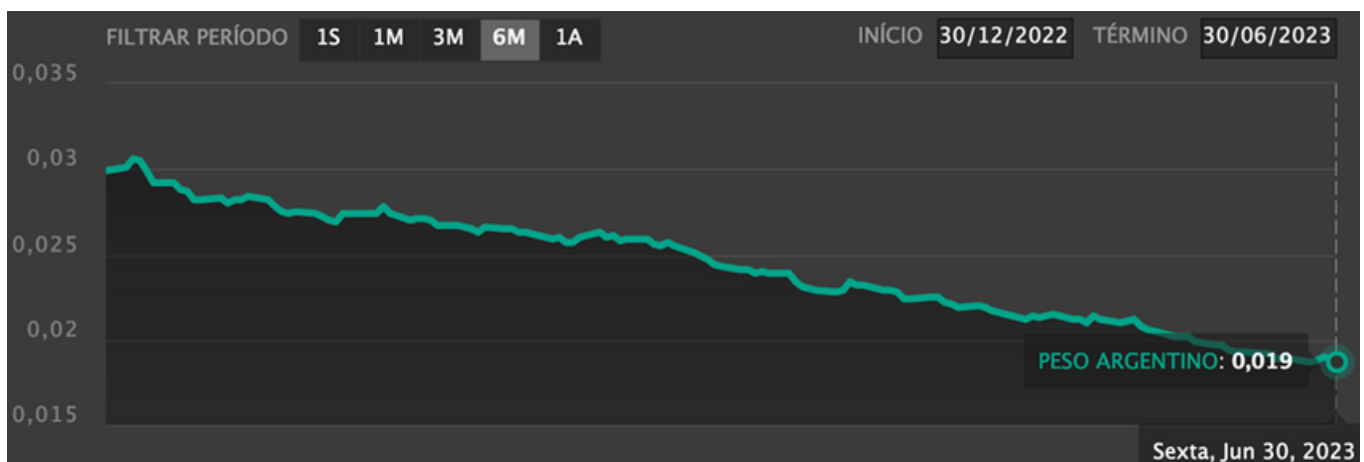


Imagem 5. Evolução da taxa de câmbio do peso argentino em relação ao real brasileiro.
(Fonte: UOL Economia)

Os meses de janeiro e fevereiro foram, ademais, pautados pela liberação de certas restrições de trânsito de pessoas em pontos de passagem e pela aprovação da construção e reforma de pontes:

A ponte Rio Peperi-Guaçu sobre o rio Paraná, conectando San Pedro (do lado argentino) a Paraíso (do lado brasileiro), antes de uso exclusivo para a passagem de moradores locais, ou seja, tráfego vicinal fronteiriço (TVF), em janeiro foi habilitada para a travessia de turistas, com a instalação de guichês da Polícia Federal (PF). Este novo acesso ajudará a aliviar as crescentes filas nos locais de interligação entre Puerto Iguazú (Misiones) e Foz do Iguazú (PR), ligados pela ponte Tancredo Neves, inaugurada em 1985, e a passagem terrestre entre Bernardo de Irigoyen (Misiones) e Dionísio Cerqueira (SC), em benefício principalmente dos turistas que buscam o litoral catarinense (H2Foz, 2023a).

Em fevereiro foi inaugurado outro corredor, este interligando as cidades de Santo Antônio do Sudoeste (PR) e San Antonio (Misiones). Com a instalação de postos da PF no local, a passagem não se limitará mais ao TVF (H2Foz, 2023b). Segundo o delegado da Alfândega da Receita Federal de Dionísio Cerqueira (SC), o auditor-fiscal Mark Tollemache, a atuação conjunta da PF e da Receita Federal também resultará na diminuição do tráfico ilícito transfronteiriço e ajudará no combate ao contrabando de substâncias ilícitas.

“A partir do dia 1º de fevereiro, ficará autorizado o trânsito de viajantes pelo ponto de fronteira de Santo Antônio do Sudoeste. Ação promete fomentar o desenvolvimento econômico e social da região, além de

fortalecer a integração entre Brasil e Argentina. (...) a partir de 1º de fevereiro de 2023, ficam autorizadas operações de entrada, saída ou trânsito de viajantes e veículos procedentes do exterior ou a ele destinados, bem como as operações características do Comércio de Subsistência em Fronteira. (...) Merece destaque, o início das atividades da Polícia Federal no local, o que permitirá a realização das atividades migratórias, viabilizando a entrada de turistas argentinos por mais um ponto de fronteira e contribuindo para a segurança na região.” (Prefeitura de Santo Antônio do Sudoeste, 2023)

Ainda em fevereiro foi assinada ordem de serviço para a construção de uma ponte sobre o Rio Uruguai ligando Porto Xavier (RS) a San Xavier (Misiones). Projetada para ter uma extensão de aproximadamente 950 metros, a obra tem orçamento de R\$ 220 milhões e previsão para conclusão em 2026. A construção se encaixa no Plano de 100 Dias de ações prioritárias em rodovias e ferrovias do Presidente Lula (*Jornal do Comércio*, 2023a) e tem o intuito de facilitar o trânsito de veículos e caminhões entre as cidades de San Javier (Misiones) e Porto Xavier (RS), atualmente realizado por balsa. Representará, ao que parece, um aumento inicial de 30% no fluxo de produtos transfronteira na região (*Jornal do Comércio*, 2023b). Segundo o ministro dos Transportes, Renan Filho, a nova ponte propiciará grandes oportunidades de integração e intercâmbio cultural e turístico entre os países, além de catalisar a geração de empregos (*Jornal do Comércio*, 2023a). Segundo o prefeito de Porto Xavier, Gilberto Menin, os trabalhos desta ponte binacional estão previstos para ter início entre os meses de outubro e novembro deste ano.

“A ponte que será construída sobre o rio Uruguai vai transformar a economia da região onde vivem mais de 10,5 mil habitantes porque haverá um estímulo maior ao turismo. Os argentinos utilizam o serviço de balsa para chegar ao Estado tendo como destino final às praias do Litoral gaúcho e catarinense. (...) Segundo Menin, a importância da ponte para a região missioneira pode ser medida no aumento de mais de 30% tanto na exportação de grãos, quanto no turismo.” (Jornal do Comércio, 2023c)

Já em março, Renan Filho oficializou o contrato de outra obra, também valorizada em R\$ 220 milhões, para a reforma da ponte sobre o rio Ibicuí, que liga Itaqui (RS) a Uruguaiana (RS), cidade que abriga uma importante Estação Aduaneira do Interior (Porto Seco). O anúncio contou com a presença de diversos parlamentares e empresários, além dos embaixadores da Argentina no Brasil, Daniel Scioli, e do então embaixador do Brasil na Argentina, Reinaldo Salgado. A ponte Ibicuí é uma das pontes férreas mais antigas do Brasil, tendo sido construída entre 1888 e 1889. Ao contrário do que foi anunciado por alguns jornais, o projeto não contempla a construção de nova ponte, mas sim a reforma desta ponte histórica, que atualmente se encontra em estado precário (*Jornal do Comércio*, 2023d).

“Brasil e Argentina estão unidos, atualmente, por cinco pontes internacionais, entre Uruguaiana (RS) e Paso de los Libres; São Borja (RS) e Santo Tomé; Paraíso (SC) e San Pedro; Capanema (PR) e Andresito; e Foz do Iguaçu e Puerto Iguazú. Uma sexta ponte está em construção, sobre o Rio Uruguai, entre as cidades de Porto Xavier (RS) e San Javier.” (H2Foz, 2023c)



Imagem 6. Ponte sobre o Rio Ibicuí (Crédito Imagem: Correio do Povo, 2020)

Em maio, em uma reunião de prefeitos da província argentina de Misiones e da Região Noroeste do Rio Grande do Sul discutiu-se a construção de uma ponte binacional sobre o Rio Uruguai, ligando as cidades de El Soberbio e Tiradentes do Sul. O encontro, ocorrido na cidade de El Soberbio, teve a coordenação do prefeito da cidade gaúcha de Três Passos, Arlei Tomazoni, e do vice-presidente da Associação de Municípios da Região Ceileiro (Amuceleiro), Marco Aurelio Nedel, que é igualmente prefeito de Crissiumal (no Rio Grande do Sul). O projeto, que visa substituir a conexão atual por balsa, tem atraído o interesse do Ministério do Turismo da Argentina devido ao seu potencial de ampliar os investimentos em áreas como o turismo, a produção agropecuária e dinamizar a economia local (H2Foz, 2023c).

Ainda em maio, a nova ponte, que poderá ser viabilizada com recursos de fontes como o Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul (Focem), foi discutida durante a viagem de uma delegação de prefeitos à sede do Parlamento do Mercosul, em Montevideo. A reunião foi promovida pela Secretaria de Relações Institucionais e Comunicação Social e contou com a presença da deputada Argentina Cecilia Brito e do deputado federal, Celso Russomano, presidente e vice-presidente do Parlamento do Mercosul, respectivamente (Rádio Progresso de Ijuí, 2023).

Os inúmeros esforços para melhor interligar o Brasil e a Argentina têm rendido frutos, contribuindo para o acentuado aumento de turistas argentinos visitando o Brasil:

“Entre janeiro e abril, 1,18 milhão de argentinos visitaram o Brasil, um aumento de 166% em relação ao ano passado.” (G1 Turismo e Viagem, 2023)

Apesar da vontade política manifestada por ambos os lados, visando a melhora da infraestrutura que conecta os dois gigantes sul-americanos, ainda persistem questões estruturais que dificultam a expansão de suas relações comerciais. Neste tocante, caso os planos de maior integração financeira venham a ser coroados de êxito, é de se esperar que sirvam de catalizadores à remoção de outras barreiras que inibem o crescimento do comércio bilateral.

“Fontes argentinas admitem que a vantagem cambial para o exportador brasileiro explica a disparada das vendas para o mercado argentino. O recado do governo argentino foi claro: não temos dólares para autorizar tudo o que entra do Brasil, sem um mecanismo de financiamento negociado teremos de limitar e substituir com produtos de outros países, como a China.” (O Globo, 2023)

Inclusive, projetos em maturação, como o financiamento brasileiro (por meio do BNDES) do gasoduto Néstor Kirchner, que facilitará a importação de gás argentino oriundo da jazida de Vaca Muerta a preços competitivos, auguram um ano de 2023 positivo nas relações comerciais bilaterais. Já se especula que o gás oriundo de Vaca Muerta, assim como outras commodities, poderiam até servir de garantia para as linhas de crédito binacionais (*Ministério da Fazenda, 2023*).

O primeiro semestre de 2023 foi indubitavelmente repleto de importantes acontecimentos nas relações bilaterais. Só entre janeiro e junho, ocorreram cinco encontros entre os presidentes do Brasil e da Argentina (*Agência Brasil, 2023a*), a 7ª Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), em Buenos Aires (*G1 Política, 2023b*), a Cúpula de Presidentes dos Países da América do Sul, em Brasília (*G1 Política, 2023c*) e o reingresso do Brasil e da Argentina na União de Nações Sul-Americanas (UNASUL) (*Agência Brasil, 2023b*). Ademais, em maio de 2023, o Senado confirmou em Plenário a indicação do diplomata Julio Glinternick Bitelli ao cargo de embaixador do Brasil na Argentina (*Agência Senado, 2023*), em substituição ao embaixador Reinaldo Salgado, nomeado em setembro de 2020 (*Agência Senado, 2020*). O cargo de Embaixador do Brasil na Argentina tem se tornado mais e mais relevante ao longo dos anos devido ao estreitamento de laços e o crescente comércio entre os dois países.

“A Argentina é um dos principais parceiros políticos e econômicos do Brasil. O comércio bilateral, segundo o futuro embaixador, teve uma queda de 40% entre 2014 e 2020. Houve um início de recuperação em 2021, e em 2022 foi atingido o volume de US\$ 28,4 bilhões, ainda menor que os US\$ 40 bilhões já registrados na década passada. No ano passado, o superávit comercial brasileiro foi de US\$ 2,25 bilhões.” (Agência Senado, 2023)

O período compreendido entre janeiro e junho de 2023 foi de consolidação do novo governo do Brasil e paulatino fecho do atual governo da Argentina, com o início de um novo ciclo eleitoral. Apesar de ambos os países se encontrarem em períodos de transição, o semestre foi dinâmico e proveitoso na evolução das relações diplomáticas e comerciais entre os países.

PRODUTOS MAIS COMERCIALIZADOS ENTRE BRASIL E ARGENTINA EM 2022

indústria automotiva lidera ranking de exportação e importação



exportados

US\$ bilhões

% do total

	US\$ bilhões	% do total	
partes e acessórios de veículos	1,63	11,0	total dos mais exportados R\$ 4,9 bilhões (32%)
automóveis para passageiros	1,53	9,9	
demais produtos - ind. de transf.	0,69	4,5	
minério de ferro	0,54	3,5	
papel e cartão	0,48	3,1	



importados

	US\$ bilhões	% do total	
automóveis para transp. de merc.	2,50	19,0	total dos mais importados R\$ 7,0 bilhões (54%)
automóveis para passageiros	2,00	16,0	
trigo	1,61	12,0	
indústria de transformação	0,50	3,8	
motores de pistão	0,43	3,3	

fonte: Secretaria de Comércio Exterior



Imagem 7. Principais produtos comercializados entre Brasil e Argentina em 2022. (Fonte: Poder360, 2023a)

Fontes:

Abitrigo (2023) 'Importação de Trigo - 2022'. Disponível em: <https://www.abitrigo.com.br/wp-content/uploads/2021/02/IMPORTAAO-DE-TRIGO-2022-8.pdf> (Acesso: 12 julho 2023).

Agência Brasil (2023a) 'Lula recebe Fernández, no quinto encontro dos dois líderes em 2023', 26 de junho. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2023-06/lula-recebe-fernandez-no-quinto-encontro-dos-dois-lideres-em-2023> (Acesso: 12 julho 2023).

Agência Brasil (2023b) 'Brasil formaliza retorno à Unasul', 7 de abril. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/justica/noticia/2023-04/brasil-formaliza-retorno-unasul> (Acesso: 12 julho 2023).

Agência Senado (2020) 'Aprovada indicação de Reinaldo Salgado para embaixada do Brasil na Argentina', 22 de setembro. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/09/22/aprovada-indicacao-de-reinaldo-salgado-para-embaixada-do-brasil-na-argentina> (Acesso: 13 junho 2023).

Agência Senado (2023) 'Plenário confirma Julio Bitelli como embaixador do Brasil na Argentina', 17 de junho. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/05/17/plenario-confirma-julio-bitelli-como-embaixador-do-brasil-na-argentina> (Acesso: 13 junho 2023).

Bloomberg Línea (2023) 'Brasil quer financiar importadores argentinos após perder espaço para a China', 23 de janeiro. Disponível em: <https://www.bloomberglinea.com.br/2023/01/23/brasil-quer-financiar-importadores-argentinos-apos-perder-espaco-para-a-china/> (Acesso: 13 abril 2023).

Brasil de Fato (2023) 'Haddad diz que Banco do Brasil irá financiar exportações para Argentina, sem assumir riscos', 23 de janeiro. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2023/01/23/haddad-diz-que-banco-do-brasil-ira-financiar-exportacoes-para-argentina-sem-assumir-riscos> (Acesso: 10 abril 2023).

Correio do Povo (2020) 'Ponte do rio Ibicuí na BR 472, entre Itaqui e Uruguaiana, será fechada no próximo sábado', 24 de agosto. Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/ponte-do-rio-ibicu%C3%AD-na-br-472-entre-itaqui-e-uruguaiana-ser%C3%A1-fechada-no-pr%C3%B3ximo-s%C3%A1bado-1.469771> (Acesso: 12 abril 2023).

G1 Economia (2023) 'Com retração da indústria, Brasil exporta mais para o Oriente Médio do que para Argentina', 23 de janeiro. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/01/23/com-retracao-da-industria-brasil-exporta-mais-para-o-orientes-medio-do-que-para-argentina.ghtml> (Acesso: 10 abril 2023).

G1 Política (2023a) 'Brasil vai propor linha de crédito para Argentina', 1 de maio. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/blog/andreia-sadi/post/2023/05/01/brasil-vai-propor-linha-de-credito-para-argentina.ghtml> (Acesso: 12 junho 2023).

G1 Política (2023b) 'Lula participa de reunião de cúpula da Celac em Buenos Aires nesta terça', 24 de janeiro. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/01/24/lula-discursa-em-reuniao-de-cupula-da-celac-em-buenos-aires-nesta-terca.ghtml> (Acesso: 12 julho 2023).

G1 Política (2023c) "Lula diz ter 'firme convicção' de que é preciso 'reavivar compromisso com a integração sul-americana'", 30 de maio. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/05/30/lula-abre-cupula-de-presidentes-da-america-do-sul-com-discurso-por-integracao-regional.ghtml> (Acesso: 12 julho 2023).

G1 Turismo e Viagem (2023) 'Com mais visitantes argentinos, número de turistas sobe no Brasil', 4 de junho. Disponível em: <https://g1.globo.com/turismo-e-viagem/noticia/2023/06/04/com-mais-visitantes-argentinos-numero-de-turistas-sobe-no-brasil.ghtml> (Acesso: 12 junho 2023).

H2Foz (2023a) 'Para escapar das filas, argentinos usam "atalho" para entrar no Brasil', 3 de janeiro. Disponível em: <https://www.h2foz.com.br/fronteira/para-escapar-das-filas-argentinos-usam-atalho-para-entrar-no-brasil/> (Acesso: 12 abril 2023).

H2Foz (2023b) 'Fronteira entre Brasil e Argentina terá novo local para travessia', 25 de janeiro. Disponível em: <https://www.h2foz.com.br/fronteira/fronteira-brasil-argentina-santo-antonio/> (Acesso: 12 abril 2023).

H2Foz (2023c) 'Prefeitos defendem projeto de nova ponte entre Brasil e Argentina', 23 de maio. Disponível em: <https://www.h2foz.com.br/fronteira/prefeitos-projeto-nova-ponte-brasil-argentina/> (Acesso: 12 junho 2023).

InfoMoney (2023) 'Brasil estuda linha de crédito para ajudar a Argentina; entenda', 1 de maio. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/economia/brasil-estuda-linha-de-credito-para-ajudar-a-argentina-entenda/> (Acesso: 12 junho 2023).

Jornal do Comércio (2023a) 'Assinada ordem de serviço para ponte entre Porto Xavier e cidade argentina', 8 de fevereiro. Disponível em: <https://www.jornaldocomercio.com/economia/2023/02/1093996-assinada-ordem-de-servico-para-ponte-entre-o-rs-e-a-argentina.html> (Acesso: 12 abril 2023).

Jornal do Comércio (2023b) 'Prefeitura e transportadores avaliam benefícios da construção de ponte em Porto Xavier', 9 de fevereiro. Disponível em: <https://www.jornaldocomercio.com/economia/2023/02/1094037-prefeitura-e-transportadores-avaliam-os-impactos-da-construcao-de-ponte-em-porto-xavier.html> (Acesso: 12 abril 2023).

Jornal do Comércio (2023c) 'Ordem de serviço para construção de ponte que ligará o RS à cidade argentina será assinada pelo Dnit', 6 de fevereiro. Disponível em: <https://www.jornaldocomercio.com/economia/2023/02/1093548-ordem-de-servico-para-construcao-de-ponte-que-ligara-o-rs-a-cidade-argentina-sera-assinado-pelo-dnit.html> (Acesso: 12 abril 2023).

Jornal do Comércio (2023d) 'Ponte sobre rio Ibicuí terá investimento de R\$ 220 milhões', 31 de março. Disponível em: <https://www.jornaldocomercio.com/economia/2023/03/1100945-ponte-sobre-rio-ibicui-tera-investimento-de-rs-220-milhoes.html> (Acesso: 12 abril 2023).

Ministério da Fazenda (2023) 'Fazenda vai estudar formas de garantir linhas de crédito de exportações brasileiras para Argentina', 13 de abril. Disponível em: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2023/janeiro/fazenda-vai-estudar-formas-de-garantir-linhas-de-credito-de-exportacoes-brasileiras-para-argentina> (Acesso: 13 abril 2023).

O Estado de S. Paulo (2023) 'Indústria brasileira apoia garantia para importador argentino para brecar avanço chinês', 23 de janeiro. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/economia/industria-apoia-garantia-credito-importador-argentino/> (Acesso: 10 abril 2023).

O Globo (2023) 'Argentina cobra do Brasil socorro para financiar exportações e usa China como exemplo', 13 de abril. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/03/argentina-cobra-do-brasil-socorro-para-financiar-exportacoes-e-usa-china-como-exemplo.ghtml> (Acesso: 13 abril 2023).

Poder360 (2023a) 'Balança comercial com a Argentina foi positiva em 2022', 22 de janeiro. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/governo/balanca-comercial-argentina-positiva-2022/> (Acesso: 10 abril 2023).

Poder360 (2023b) 'Inflação anual da Argentina chega a 108,8% em abril', 12 de maio. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/economia/inflacao-anual-da-argentina-chega-a-1088-em-abril/> (Acesso: 12 junho 2023).

Prefeitura de Santo Antônio do Sudoeste (2023) 'ABERTURA DA ALFANDEGA DE TURISMO – ATO HISTÓRICO MUNICIPAL!'. Disponível em <https://www.pmsas.pr.gov.br/abertura-da-alfandega-de-turismo-ato-historico-municipal/02> (Acesso: 12 abril 2023).

Rádio Progresso de Ijuí (2023) 'Ponte internacional entre Tiradentes do Sul e El Soberbio poderá ter parte financiada', 29 de maio. Disponível em: <https://radioprogresso.com.br/ponte-internacional-entre-tiradentes-do-sul-e-el-soberbio-podera-ter-parte-financiada/> (Acesso: 12 junho 2023).

Uol Economia (2023) 'Depois do Brasil, Argentina abandona dólar em favor do yuan no comércio com a China', 27 de abril. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/rfi/2023/04/27/depois-do-brasil-argentina-abandona-dolar-em-favor-do-yuan-no-comercio-com-a-china.htm> (Acesso: 12 junho 2023).

Uol Economia (2023) 'Peso Argentino: Cotação de Hoje, Gráficos e tabelas'. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/cotacoes/cambio/peso-argentina/> (Acesso: 3 julho 2022).

Veja (2023) 'Clima extremo derruba economia da Argentina e serve de alerta ao Brasil', 20 de abril. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/agenda-verde/clima-extremo-derruba-economia-da-argentina-e-serve-de-alerta-ao-brasil> (Acesso: 12 junho 2023).

PRESIDENTE FEDERICO SERVIDEO

VICE-PRESIDENTA MARLY PARRA

DIRETORES

AGUSTIN LOPEZ CASELLA

ALEXANDRE GUIMARÃES

CLAUDIO SILVEIRA

CONSTANZA BODINI

FRANCISCO SALVATELLI

GABRIEL KUZNIETZ

GONZALO SANCHEZ

DIRETORA EXECUTIVA DA CAMARBRA ANAHI LUNAZZI LIU

DESIGN JULIANE ALVAREZ



ALAMEDA SANTOS, 1773 - JARDIM PAULISTA

INFO@CAMARBRA.COM.BR

+55 (11) 98781-0074

INSTAGRAM: CAM.AR.BRA

LINKEDIN: CÂMARA DE COMÉRCIO ARGENTINO BRASILEIRA
DE SÃO PAULO